

REMANESCENTE DE FAMÍLIA NUCLEAR (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *remanescente de família nuclear* é a conscin, homem ou mulher, a qual vivenciou a dessoma de todos os membros do grupocarma familiar, mantendo-se única representante do grupo consanguíneo direto na vida intrafísica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *remanescente* vem do idioma Latim, *remanescere*, incoativo de *remanere*, “parar; ficar; morar; residir”. Surgiu no Século XIV. O termo *família* deriva também do idioma Latim, *familia*, “família; doméstico; servidor; escravo; séquito; comitiva; cortejo; casa”. Apareceu no Século XIII. O termo *núcleo* provém igualmente do idioma Latim, *nucleus*, conexo a *nucleus*, e este diminutivo de *nux*, “todo fruto de casca dura; castanha; noz, avelã; amêndoa; a parte mais dura de algum corpo; a parte mais fértil de determinado terreno”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Membro restante do grupo familiar. 2. Último da linhagem familiar. 3. Sobrante do conjunto familiar. 4. Único da parentela principal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *remanescente*: *remanência*; *remanente*; *remanescência*; *remanescente*; *remanescer*; *remanescida*; *remanescido*.

Neologia. As 3 expressões compostas *remanescente de família nuclear*, *remanescente obnubilado de família nuclear* e *remanescente lúcido de família nuclear* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Primeiro da linhagem familiar. 2. Membro iniciante do grupo familiar. 3. Integrante de família nuclear.

Estrangeirismologia: o *last one* da família; o *home alone* psicológico; a *freedom* grupocármica; a *family* de única pessoa.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desprendimento cosmoético ao grupocarma familiar.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Autossuperação*: *autopacificação íntima*. *Desprendimento gera libertação*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do remanescente de família nuclear; os patopensesen vitimizadores; a patopensesenidade; os monopensenes; a monopensenidade; a ruminação pensênica; o carregamento autopensênico no *sen*; os ortopensesen superadores; a ortopensesenidade; a reflexão pensênica dos fatos.

Fatologia: a última conscin da família; o fato de o remanescente de família nuclear não deixar herdeiros; a única pessoa a sustentar o ramo familiar; o fato de a família poder terminar com a dessoma do remanescente da família; a autovitimização enquanto *modus operandi* de ser em algumas situações; o ganho secundário recebido enquanto vítima; a autopiedade; o assunto mal resolvido; a ausência da autassistência; a busca por respostas; o ato de não querer mais o papel de vítima; o autoimperdão cosmoético e o heteroperdão à família; a aceitação dos fatos; a superação consciente dos fatos; o autexemplarismo de superação; a dedicação à família consciencial; o duplismo proexológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os acoplamentos com consciências amauróticas; a influência extrafísica desestabilizadora emocional; as projeções semiconscientes; as projeções conscientes (PCs) assistenciais; a sinalética energoparapsíquica

pessoal; as percepções extrafísicas amparadoras; os *insights* amparados; a autassistência extrafísica; a heterassistência extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* dos acertos, ou dos erros no grupo nuclear; o *sinergismo* efeito do ajuste de contas–recomposição grupocármica; o *sinergismo* autassistência-heterassistência.

Principiologia: o *princípio* dos ajustes ego e grupocármicos; os desafios da teática dos princípios da Conscienciologia.

Codigologia: o *código* pessoal de Cosmoética (CPC); o *código* grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a *teoria* de ninguém evoluir sozinho; a *teoria* da interpretação grupocármica; a *teoria* da reciclagem grupal.

Tecnologia: a *técnica* da autoconscienciometria; a *técnica* da desdramatização; a *técnica* da tenepes; a *técnica* da convivência consigo mesmo; a *técnica* da convivência sadia; a *técnica* da autonomia afetiva.

Voluntariologia: a *vivência* do grupo familiar no voluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório* conscienciológico da Autocosmoeticologia; o *fraternismo* desenvolvido no *laboratório* conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o *laboratório* conscienciológico da Autopenologia; o *laboratório* conscienciológico da Grupocarmologia; o *laboratório* conscienciológico da Autoproexologia.

Colégiologia: o *Colégio* Invisível da Conviviologia; o *Colégio* Invisível da Interassistenciologia; o *Colégio* Invisível da Proexologia; o *Colégio* Invisível da Cosmoeticologia; o *Colégio* Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o *efeito* da compreensão dos fatos; o *efeito* halo do autoimperdoamento; o *efeito* halo do heteroperdão; os *efeitos* do amadurecimento afetivo; os *efeitos* da harmonização do círculo afetivo; os *efeitos* da exemplificação materna e paterna; o *efeito* da superação da perda; o *efeito* dos ajustes grupocármicos.

Neossinapsologia: as *neossinapses* construídas na superação do processo da perda; as *neossinapses* construídas a partir da libertação grupocármica.

Ciclogia: o *ciclo* da vitimização; o *ciclo* das autorreflexões existenciais; o *ciclo* das reciclagens intraconscenciais; o *ciclo* da superação dos acontecimentos; o *ciclo* da reeducação afetiva; o *ciclo* da recomposição grupocármica; o *ciclo* da libertação grupocármica; o *ciclo* separação-reencontro.

Enumerologia: o *contexto* do remanescente; o *holocarma* do remanescente; o *estigma* do remanescente; a *vitaliciedade* da condição de remanescente; o *sobreapairamento* do remanescente; o *exemplo* do remanescente; a *assistência* potencial do remanescente.

Binomiologia: o *binômio* sem família–com família; o *binômio* sobrevivência-superação; o *binômio* admiração-discordância; o *binômio* afetividade-assistencialidade; o *binômio* imaturidade-maturidade; o *binômio* paradigma convencional–paradigma consciencial; o *binômio* apego-desapego.

Interaciologia: a *interação* entre pais e filhos; a *interação* conscin-consciex; a *interação* sobrevivência-superação; a *interação* egocarma-grupocarma; a *interação* imaturidade-maturidade consciencial.

Crescendologia: o *crescendo* sofrimento-entendimento; o *crescendo* hoje-sempre; o *crescendo* ciclo de vida–ciclo existencial; o *crescendo* conscin assistida–consciex amparadora; o *crescendo* afetividade egoísta–fraternismo; o *crescendo* senso de humanidade–senso de universalidade.

Trinomiologia: o *trinômio* dependência-independência-interdependência; o *trinômio* reencontro-convivência-libertação; o *trinômio* sofrimento-reciclagem-superação; o *trinômio* pai-mãe-filho; o *trinômio* família-amizade-amor.

Polinomiologia: o *polinômio apego-reflexão-conclusão-desprendimento*; o *polinômio ontem-hoje-amanhã-sempre*; o *polinômio Egocarmologia-Duplocarmologia-Grupocarmologia-Policarmologia*; o *polinômio interpretação-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*; o *polinômio conscin-família-Humanidade-Para-Humanidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo sofrimento / autossuperação*; o *antagonismo sozinho / solitário*; o *antagonismo eu conscin / eu consciex*; o *antagonismo adultidade infantilizada / maturidade precoce*; o *antagonismo oportunidade aproveitada / oportunidade desaproveitada*; o *antagonismo prioridades intrafísicas / prioridades multidimensionais*; o *antagonismo afetividade madura / afetividade imatura*; o *antagonismo monoideísmo / abertismo consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a perda poder representar ganho evolutivo*; o *paradoxo de na crise se valorizar o antes banalizado*; o *paradoxo de se sentir sozinho na multidão*; o *paradoxo de não ser solitário estando sozinho*; o *paradoxo de o convívio compulsório poder ser libertador*; o *paradoxo crise-oportunidade*.

Politicologia: a assistenciocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da evolutividade pessoal intransferível*.

Filiologia: a *maternofilia*; a *paternofilia*; a *conviviofilia*; a *familiofilia*; a *grupofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *assistenciofobia*; a *reciclofobia*; a *familiofobia*; a *neofobia*; a *sociofobia*; a *isolofobia*; a *conviviofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome de Bruce Wayne (Batman)*.

Maniologia: a *egomania*; a *mania de depender emocionalmente da família*.

Mitologia: o *mito da família eterna*; o *mito da família perfeita*; o *mito da perda da família*; o *mito da segurança familiar*.

Holotecologia: a *egoteca*; a *pensenoteca*; a *lucidoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *convivioteca*; a *interassistencioteca*; a *evolucioteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conviviologia*; a *Egocarmologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Proexologia*; a *Pensenologia*; a *Psicologia*; a *Perdologia*; a *Holomaturologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intrafisiologia*; a *Interpriologia*; a *Evoluciofilia*; a *Mesologia*; a *Intermissiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *família*; a *prole*; o *casal*; a *parentela de grupos nucleares*; a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *remanescente de família nuclear*; o *filho*; o *pai*; o *compassageiro evolutivo*; o *pré-serenão vulgar*; o *conviviólogo*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *voluntário*; o *proexista*.

Femininologia: a *remanescente de família nuclear*; a *filha*; a *mãe*; a *compassageira evolutiva*; a *pré-serenona vulgar*; a *convivióloga*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *exemplarista*; a *reciclante existencial*; a *voluntária*; a *proexista*.

Hominologia: o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *remanescente obnubilado de família nuclear* = o *ignorante do contexto grupocármico, multidimensional e multiexistencial envolvendo a própria condição de sobrevivência*.

te; remanescente *lúcido* de família nuclear = o ciente dos parafatos envolvendo a dessoma de todos os membros do grupocarma familiar.

Culturologia: a *cultura do ganho secundário*; a substituição da *cultura da autovitimização* pela *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da autonomia afetiva*; a *cultura proexolológica*.

Taxologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, em ordem alfabética, 6 posturas passíveis de ocorrer à conscin remanescente de família nuclear:

1. **Assistencial.** Utiliza exemplo para assistir os demais em situações relacionadas à temática familiar.
2. **Autoconsciente.** Está lúcido para o processo evolutivo subjacente.
3. **Depressiva.** Vive em processo de luto íntimo e sem ânimo para reagir.
4. **Revoltada.** Permanece inconformado pelo acontecido com a família e consigo.
5. **Superadora.** Sobrepara a condição momentânea nesta vida enquanto remanescente.
6. **Vitimizadora.** Pede atenção para si tornando-se poliqueixosa.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o remanescente de família nuclear, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
04. **Convivência prioritária:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Egocarmologia:** Holocarmologia; Neutro.
06. **Fechadismo grupocármico:** Conviviologia; Nosográfico.
07. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
09. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Interrelação mãe-filha:** Conviviologia; Neutro.
11. **Maturoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Permutabilidade interconscinencial:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Reeducação recíproca:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

A CONDIÇÃO DO REMANESCENTE DE FAMÍLIA NUCLEAR É EXCEPCIONAL E TEMPORÁRIA E, QUANDO COSMOÉTICA, PODE SER VISTA COMO OPORTUNIDADE EVOLUTIVA, INTERASSISTENCIAL, PROEXOLÓGICA E RECICLADORA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se imaginou remanescente de família nuclear? Qual seria a postura pessoal mais madura diante dessa condição?

A. A. P.